



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS

Governo do Estado de São Paulo  
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Seção de Processos de Qualidade

## HCFAMEMA PROCEDIMENTO OPERACIONAL

**Nº do Processo:** 144.00000024/2024-46

**Assunto:** ANESTESIA NO SETOR DE HEMODINÂMICA

**CÓDIGO:** HCF-HEMOD-PO-7

**REVISÃO:** 3

### 1. OBJETIVO

Garantir o conforto, segurança e estabilidade clínica do paciente durante procedimentos invasivos realizados na hemodinâmica, como cateterismo cardíaco e angioplastia, minimizando dor, ansiedade e possíveis complicações relacionadas ao procedimento.

### 2. APLICAÇÃO

Aplica-se as unidades de Cardiologia e Hemodinâmica, onde serão atendidos os pacientes oriundos da Departamento Regional de Saúde, ambulatorios e urgências.

### 3. RESPONSABILIDADE

Enfermeiro;  
Médicos;  
Técnicos de enfermagem.

### 4. ABREVIATURAS E SIGLAS

Não se aplica.

### 5. MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

#### Materiais:

Água destilada; Agulha;  
Medicações necessárias para sedação;  
Seringa;  
Soro Fisiológico.

#### Equipamentos:

Aparelho de anestesia;  
Bomba de infusão se necessário.

#### **Ferramentas:**

Não se aplica.

## **6. CONCEITOS E FUNÇÕES**

Proporcionar anestesia local ou sedação adequada conforme a complexidade do procedimento e perfil do paciente.  
Controlar a dor e o desconforto durante a punção vascular e manipulação dos cateteres.  
Manter parâmetros hemodinâmicos estáveis, prevenindo reações adversas.  
Reduzir a ansiedade e o estresse do paciente, facilitando a cooperação durante o exame.  
Permitir a realização segura e eficaz do procedimento, garantindo melhores resultados.  
Facilitar o manejo de intercorrências, com monitoramento contínuo da função vital.

## **7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO**

### **7.1 AVALIAÇÃO PRÉVIA DO PACIENTE**

O anestesista realiza uma avaliação clínica detalhada, incluindo histórico médico, alergias, exames laboratoriais e avaliação das condições cardiovasculares e respiratórias, para determinar o tipo e a dose adequada de anestesia.

### **7.3 PREPARAÇÃO DO AMBIENTE E MATERIAIS**

O local do procedimento é preparado, garantindo assepsia rigorosa. São separados os medicamentos anestésicos, equipamentos de monitorização (ECG, pressão arterial, oximetria) e dispositivos para suporte de vida.

### **7.4 MONITORIZAÇÃO INICIAL**

Antes da administração da anestesia, o paciente é monitorado continuamente para registrar sinais vitais basais, como pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio e ritmo cardíaco.

### **7.5 ADMINISTRAÇÃO DA ANESTESIA**

**Anestesia local:** aplicação de anestésico na pele e tecido subcutâneo no local da punção para bloquear a dor localmente.

**Sedação consciente:** administração controlada de sedativos para reduzir ansiedade e proporcionar relaxamento, mantendo a consciência do paciente.

**Anestesia geral:** em casos especiais, é administrada para induzir perda de consciência e analgesia profunda.

### **7.6 MONITORAMENTO CONTÍNUO DURANTE O PROCEDIMENTO**

Durante todo o exame, o paciente é monitorado rigorosamente, com avaliação constante dos sinais vitais e ajuste da anestesia conforme necessário.

### **7.7 FINALIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO**

Após o procedimento, o paciente é encaminhado para sala de recuperação, onde permanece em observação até que os efeitos anestésicos diminuam e ele esteja estável para alta ou transferência.

### **7.8 REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO**

Todos os dados referentes à anestesia, medicamentos utilizados, doses, respostas do paciente e intercorrências são registrados no prontuário para garantir continuidade do cuidado.

## 8. ORIENTAÇÕES GERAIS

Observar alterações no monitor cardíaco;  
Observar alteração dos níveis de consciência, queda de saturação;  
Dar atenção especial ao acesso venoso e medicação realizada;  
Atentar para infusão de medicação;  
Atentar para parâmetros do ventilador mecânico;  
Observar coleção de fluidos e secreções;  
Observar queda de rede de gás.

## 9. REFERÊNCIAS

POTTER, Patricia. PERRY, Anne. Fundamentos de enfermagem.5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

## 10. CONTROLE DE QUALIDADE

### 10.1 REVISÃO

| Nº DA REVISÃO | DATA       | ITEM | MOTIVO    | VIGÊNCIA                              |
|---------------|------------|------|-----------|---------------------------------------|
| 03            | 20/10/2025 | -    | ADEQUAÇÃO | 2 anos a partir da elaboração/revisão |

## 11. ELABORAÇÃO

| UNIDADE      | NOME                      |
|--------------|---------------------------|
| Hemodinâmica | Daniela Tomie Kasama Miwa |

## 12. CONFERÊNCIA

| UNIDADE                         | NOME                       |
|---------------------------------|----------------------------|
| Seção de Processos de Qualidade | Amanda Sabatine dos Santos |

## 13. APROVAÇÃO

| UNIDADE                            | NOME          |
|------------------------------------|---------------|
| Coordenadoria de Apoio Diagnóstico | Eduardo Akuri |



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Sabatine Dos Santos, Chefe de Seção**, em 20/10/2025, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Akuri, Coordenador**, em 21/10/2025, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0086540481** e o código CRC **BB7C1E31**.